

## **A ESTÉTICA DO DESAMPARO**

### **Fragmentos de arte para uma narrativa a contrapelo da história**

Daive Cristiano Lopes de Freitas  
Prof. Dr. Romualdo Dias  
Instituto de Biociências  
Rio Claro-UNESP  
Comunicação  
Educação, trabalho e movimentos sociais

Estudamos a produção de imagens do artista plástico Francano Salles Dounner (1949-1996) em seu livro “Art-Nula”, situando este num contexto que se caracteriza pela precarização da vida e pela exacerbação da dimensão mecânica da sociedade. Analisamos as marcas dos processos de subjetivação do artista em seu esforço com a lida da “escultura de si”, fazendo um recorte sobre o artista na condição de narrador de seu tempo, buscando estabelecer um dialogo entre sua obra e a obra de Walter Benjamin, sobretudo nos aspectos em que o filósofo indica uma articulação entre a modernidade e a tradição. Ampliamos nossa abordagem na interface com a obra de Mikhail Bakhtin “Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento”, particularmente, no conceito de “realismo grotesco”. A partir deste enfoque teórico e do *corpus* da pesquisa analisamos os processos de subjetivação da e na sociedade contemporânea e suas possibilidades pedagógicas para uma análise crítica da educação.

Palavras-chave: educação; cultura; processos de subjetivação; estética contemporânea.

### **1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Salles Dounner foi um artista plástico e poeta marginalizado que atuou entre as décadas de 60 á 90. Nascido em São Paulo, mudou-se com a família da para a cidade de Franca, no interior do Estado onde veio a morar numa casa de taipa. Seu gênio rebelde fez com que seu pai, cansado dos seus problemas, tomasse uma atitude radical: abandonou-o numa praça em São Paulo. Sem saber como voltar, Salles viajou até o Rio de Janeiro, e lá passou a viver na rua até ser preso e levado a uma instituição para menores infratores. Aos 18 anos, retornou a Franca e passou a viver do trabalho como pintor de paredes. Anos depois, casou-se e teve filhos, porém manteve seu estilo de vida boêmio, o que lhe rendeu uma pancreatite e diabete melite. Em 1996, já quase cego pela diabete, Salles foi internado. Semanas depois não resistiu e veio a falecer. Em 1968, Salles iniciou uma amizade com universitários que se opunham ao regime militar participando de eventos artísticos, na cidade e em outras localidades, passando a sua arte a expressar conteúdos relacionados à política, tal como, tecendo uma crítica a sociedade local. Em 1992 alguns de seus trabalhos foram organizados na publicação do livro “Art-Nula”, consagrando o reconhecimento da sua obra e a sua contribuição para uma leitura contemporânea da sociedade local. Tomamos o livro, “Art-Nula” para uma reflexão sobre a condição do ser humano: as ilustrações nos permitem entendê-las como alegorias no sentido colocado por Walter Benjamim e a partir disto identificá-las como uma posição ética da resistência contra a barbárie social. Para Walter Benjamin, o mito de progresso trouxe consigo a tradição do conformismo e do esquecimento. O autor afirma a tarefa de deter o esquecimento, ameaça que aflige a sociedade, pois é a perda da memória dos oprimidos que vem a consolidar as barbáries do cotidiano. O autor defende a faculdade de trocar experiências coletivas e a arte de narrar a fim de descolonizar o pensamento (BENJAMIN, 1994). Salles Dounner faz esses deslocamentos ao trabalhar com

figuras do cotidiano, ao construir alegorias e agenciar os objetos para criar novos sentidos. A partir das experiências e da memória é que se encontram as possibilidades de resgatar no homem a sua consciência.

## **2. REVISÃO TEÓRICA**

Nesta pesquisa utilizamos conceitos de Walter Benjamin voltados para a interpretação da história, memória e linguagem a fim de compreendermos o papel do intelectual como narrador dentro do contexto da banalização da existência.

A princípio, o narrador dentro da ótica de Benjamin pressupõe um colecionador de fragmentos que retira os materiais esquecidos pela sociedade e, a partir daí, constrói mosaicos fora do *continuum* da dominação. Em oposição ao conceito de progresso, Benjamin defende o conceito de atualização. Pois, sendo o passado entendido como uma etapa superada, suas tradições e experiências coletivas são relegadas ao esquecimento. Na sexta tese Benjamin informa:

Articular o passado historicamente não significa reconhecê-lo ‘como ele se fato aconteceu’. Significa apropriar-se de uma recordação como ela relampeja no momento do perigo.

Articular o passado com o presente pode ser entendido como trazer as experiências sem a ilusão de penetrar nesse passado “tal como ele ocorreu”. A multiplicidade das experiências levaria a um choque, um estranhamento em territórios configurados por identidades *prêt-a-porter* e personalidades-modelo. Esse estranhamento abriria novas possibilidades de existência à precariedade da vida.

Apenas em uma sociedade libertada caberia uma memória total do passado.

A releitura de Walter Benjamin se inicia com seu ensaio “A obra de arte na era da reprodução mecânica” e se complementa com o robusto acervo conceitual oferecido a nós em “Passagens”.

Assumimos um passo ousado em nosso percurso investigativo ao propormos a releitura de Walter Benjamin ao lado da releitura de Mikhail Bakhtin. Nossa hipótese aposta na recuperação das análises sobre o “realismo grotesco” e na verificação do quanto o artista aponta horizontes de possibilidades para os processos de subjetivação na sociedade contemporânea. Para nós a articulação das leituras de Benjamin e de Bakhtin nos sustentará na afirmação de uma pedagogia das imagens presente em toda a obra de Salles Dounner.

## **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **3.1 Materiais utilizados no corpo da pesquisa**

Como fonte de pesquisa utilizaremos uma seleção de imagens extraídas do livro “Art-Nula”(1992) que reúne as principais obras do artista plástico francano Salles Dounner (1949-1996), por meio das quais buscaremos analisar as paisagens emergentes neste território de fronteira (projeto pedagógico com o movimento do desejo do educador) situado na cultura. Buscamos identificar as marcas que dão movimento e sustentação aos processos educacionais, atentos aos elementos constitutivos do projeto pedagógico e às estratégias de sua aplicação em um espaço e tempo delimitados.

### **3.2 Métodos de pesquisa utilizados para tratamento das fontes**

Neste projeto estudamos as relações entre cultura e processos de subjetivação atento aos desdobramentos que elas têm sobre os processos educacionais utilizando o método de pesquisa cartográfico – este que, visa acompanhar um processo, e não representar um objeto. Buscamos identificar as marcas que dão movimento e sustentação aos processos educacionais, atentos aos elementos constitutivos do projeto pedagógico e às estratégias de sua aplicação em um espaço e tempo delimitados. Em coerência com a metodologia escolhida, articulamos ao trabalho da cartografia as categorias utilizadas pela Análise do Discurso. Deste modo, em nosso trabalho de cartógrafos estamos atentos ao funcionamento da ideologia e do inconsciente na produção dos dados para a análise das marcas que constituem os territórios das experiências educacionais delimitadas neste projeto. Neste momento da análise nós recorreremos aos estudos realizados por Michel Pêcheux, Dominique Maingueneau, Claudine Haroche e Eni Orlandi. O cartógrafo, em seu trabalho de efetuar o desenho sabe que na linguagem está a materialidade das paisagens. Por isso ele acompanha deslocamentos de sentidos para captar a dinâmica dos mapas dos “perceptos”. Ao flagrar os mapas em construção o cartógrafo encontra melhores condições de expor os fundamentos e as direções das “re-significações” dos indivíduos em seus modos de estar no mundo.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Artigos

CANTINHO, Maria João. **Modernidade e alegoria em Walter Benjamin**. Espéculo. Revista de estudios literarios. Universidad Complutense de Madrid

D'ANGELO, Martha. **A modernidade pelo olhar de Walter Benjamin**. Estud. av. vol.20 no.56 São Paulo Jan./Apr. 2008

MANCEBO, Deise. **Modernidade e produção de subjetividades: breve percurso histórico**. Psicol. cienc. prof. v.22 n.1 Brasília mar. 2002

NASCIMENTO, Roberta Andrade Do. **Baudelaire e a arte da memória**. Alea vol.7 no.1 Rio de Janeiro Jan/June 2008.

##### Jornais

DIAS, Rosa Maria. **Vontade de potência**. Folha de São Paulo. São Paulo, 09/08/1997. Caderno Mais!. p. 4-9.

PELBART, Peter Pál. **Estratégias para o próximo milênio**. Folha de São Paulo. São Paulo, 14/06/1996. Caderno Mais!. p. 4-6.

\_\_\_\_\_. **Um mundo no qual acreditar**. Folha de São Paulo. São Paulo, 03/12/1995. Caderno Opinião. p. 7-9.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Integração pluralista**. Folha de São Paulo. São Paulo, 13/11/2008. Caderno Mais!. p. 7-11.

STEINER, George. **A viagem crepuscular de Walter Benjamin**. Folha de São Paulo. São Paulo, 04/02/2001. Caderno Opinião. p. 10-11.

##### Bibliografia

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

- \_\_\_\_\_. **A vida do espírito: o pensar, o querer, o julgar.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.
- ARGAN, Giulio Carlo. **Imagem e persuasão.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- AUTHIER, M. e LÉVY, P. **Les arbres des connaissances.** Paris: La Découverte, 1993.
- BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na idade média e no renascimento.** O contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.
- BAUDELAIRE, Charles. **Poesia e prosa.** Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1995.
- BENJAMIN, W. **Passagens.** Belo Horizonte: Editora UFMG / S. Paulo: Imprensa Oficial, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaios sobre Literatura e História da Cultura.** Coleção Obras Escolhidas. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v.1)
- BERGSON, Henri. **Matéria e memória.** São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- \_\_\_\_\_. **O pensamento e o movente.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BESANÇON, Alain. **A imagem proibida.** Uma história intelectual da iconoclastia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- BIRMAN, J. **Mal-Estar na Atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- CARDOSO, C. F.; MAUD, A. M. **História e imagem: os exemplos da fotografia e do cinema.** In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R.(org.) Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p.401-417.
- CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- \_\_\_\_\_. **Figuras do pensável.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- CERTEAU, Michael. **A cultura no plural.** Campinas: Editora Papirus.
- DELEUZE, G. **A ilha deserta.** São Paulo: Iluminuras, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Conversações.** Coleção Trans. Rio de Janeiro: Editora 34, 1990.
- DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1995) **Mil Platôs.** v.1. Rio de Janeiro: Ed. 34 Letras.
- \_\_\_\_\_. Pensamento nômade. In: **Nietzsche hoje?** Colóquio de Cerisy. Org. e rev. técnica Scarlett Marton. Trad. Milton Nascimento e Sônia S. Goldberg. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 56-76.
- DEPRAZ, N., VARELA, F. e VERMERSCH, P. (2003) **On becoming aware. a pragmatic of experiencing.** Philadelphia-Amsterdam: Benjamin Publishing.
- DEWS, P. **The logics of desintegration: post-structuralist thought and the claims of critical theory.** London / New York: Verso, 1987.
- DOUNNER, S. **ART-NULA desenhos.** 1 ed. Franca, São Paulo, 1992. Ribeirão Gráfica Editora.
- FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L. M. (orgs.) **Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais.** Campinas: Papirus, 1998.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir.** Rio de Janeiro: Vozes, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Coleção Ditos e Escritos.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- \_\_\_\_\_. “O sujeito e o poder”. In.: RABINOW, Paul e DREYFYS, Hubert. **Michel Foucault: uma trajetória filosófica.** Págs.: 231 – 249. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

- \_\_\_\_\_. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 1971.
- \_\_\_\_\_. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- \_\_\_\_\_. **O poder psiquiátrico**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FREUD, S. (1912/1969) “Recomendações aos médicos que exercem a Psicanálise”. **Obras Completas de Sigmund Freud**. v. XII. Rio de Janeiro: Imago.
- \_\_\_\_\_. (1920) **Além do princípio do prazer**. In: **Obras Completas**. V. XVIII, Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- \_\_\_\_\_. (1930 [1929]) **O Mal-Estar na Civilização**. In: **Obras Completas**. V. XXI, Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- GADET, Fraçoise e HAK, Tony (Orgs.) **Por uma análise automática do discurso**. Campinas: Editora Pontes, 1990.
- GAY, Peter. **A educação dos sentidos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Freud: uma vida para o nosso tempo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, C. **Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GUATTARI, F. **Caosmose: um novo paradigma estético**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- GUATTARI, F. ROLNIK, S. **Micropolítica: cartografias do desejo**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- GUATTARI, F., DELEUZE, G., "Rizoma", Ed. Diálogo Abierto, Ciudad de México, 1994.
- HABERMAS, J. **Diagnósticos do tempo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2005.
- HAROCHE, Claudine. **Da palavra ao gesto**. Campinas: Papirus, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Fazer dizer, querer dizer**. São Paulo: Editora Hucitec, 1992.
- HERNANDEZ, F. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HOBSBAWM, E. J. **A era do capital: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HOLLANDA, H. B. de et. al. **Cultura e participação nos anos 60**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- HONNETH, A. **The critique of power: reflective stages in a critical social theory**. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1973.
- HORKHEIMER, M. **Eclipse da razão**. São Paulo: Centauro Editora, 2000.
- HUYGHE, René. **O poder da imagem**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, s/d.
- HUSSERL, Edmund. **La philosophie comme science rigoureuse**. PUF, 1989.
- KANTOROWICZ, Ernst H. **Os dois corpos do rei**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KASTRUP, V. (2004) **A aprendizagem da atenção na cognição inventiva**. **Psicologia & Sociedade**, v.16, n.3, pp.7-16.
- \_\_\_\_\_. (2005) Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devirmestre. **Educação e Sociedade** v. 26, n. 93, set./dez, pp.1273-1288.
- KELLNER, D. **Lendo imagens criticamente: em direção a uma pedagogia pós-moderna**. In: SILVA, T. T. (org.) **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995. p.104-31.
- KONDER, L. **Walter Benjamin, o marxismo da melancolia**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

- KRISTEVA, J. **As novas doenças da alma**. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Estrangeiros para nós mesmos**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- LEBRUN, G. **A filosofia e sua história**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- LECHNER, N. **Los patios interiores de la democracia: subjetividad y política**. Chile: Fondo de Cultura Economica, 1990.
- LEITE, M. L. M. **Imagem e educação**. In: SEMINÁRIO PEDAGOGIA DA IMAGEM NA PEDAGOGIA. Anais. Rio de Janeiro: UFF, 1996. p.66-68.
- LEWKOWICZ, I. CANTARALLI, M. Grupo Doce. **Del fragmento a la situación**. Buenos Aires: Altamira, 2003.
- MAIGUENEAU, Dominique. **Gênese dos discursos**. Curitiba: Criar Edições, 2005.
- MANGUEL, A. **Lendo imagens**. São Paulo: Companhia da Letras, 2001.
- MARCUSE, H. **Cultura e Sociedade**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Vols. I e II, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- MARCUSE, H. **Eros e Civilização**. Guanabara / Koogan. s.d.
- \_\_\_\_\_. **Razão e revolução**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARTON, S. **A terceira margem da interpretação**. In: MÜLLER-LAUTER, W. A doutrina da vontade de poder em Nietzsche. São Paulo, Annablume, 1997.
- MERLEAU-PONTY, M. (1999) **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes.
- \_\_\_\_\_. **O visível e o invisível**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.
- NASCIMENTO, H. A. MOREIRA, E. **Almanaque Histórico de Franca**. 1943. Franca, SP. Tipografia Renascença. p. 179-180.
- NIETZSCHE, F. **A gaia ciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Assim Falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém**. Trad. Mário da Silva, 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Genealogia da moral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_. **O anticristo**. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural: s/d
- \_\_\_\_\_. **Para a Genealogia da Moral**. São Paulo: Brasiliense, 1987
- \_\_\_\_\_. **Para Além do Bem e do Mal**, Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural: s/d
- \_\_\_\_\_. **Vontade de Potência**, Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural: s/d
- ORLANDI, Eni Puccinelli. (Org.). **A linguagem e seu funcionamento. As formas do discurso**. Campinas, Editora Pontes, 1996.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Interpretação. Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. Petrópolis, Editora Vozes, 1996.
- ORTIZ, R. **Cultura e modernidade**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- PÊCHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas: Editora Pontes, 1990.
- \_\_\_\_\_. **Semântica e discurso. Uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Editora UNICAMP, 1988.
- PERROT, M. (Org.) **História da vida privada**. São Paulo: Schwarcz, 1991. v.4: "Da Revolução Francesa à 1ª Guerra".
- RANCIÈRE, Jacques. **O desentendimento**. São Paulo: Editora 34, 1996.
- ROCHA, M. L. de. **Do tédio à cronogênese: O engendramento de um modo de subjetivação no processo educacional**. Projeto de tese de doutoramento apresentado ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica, PUC-SP, 1993.
- ROCHA, M. L. de. **Do tédio à cronogênese: Uma abordagem ético-estético-política da prática escolar**. São Paulo, 1996. Tese de doutoramento. PUC-SP, 1996

ROLNIK, Suely. “Pensamento, corpo e devir. Uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico.” In **Cadernos de Subjetividade**. S. Paulo. V. 1 n. 2, set./fev.1993. Págs.: 241 – 251.

\_\_\_\_\_. **À Sombra da Cidadania: Alteridade, Homem da Ética e Reinvenção da Cidadania**. In MAGALHÃES, Maria Cristina Rios (Org.) – Na Sombra da Cidadania. São Paulo, Escuta, 1995.

\_\_\_\_\_. **Cartografia sentimental. Transformações contemporâneas do desejo**. Porto Alegre: Editora Sulina / UFRGS Editora, 2006.

ROUANET, Sérgio Paulo. **As razões do iluminismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

\_\_\_\_\_. **Teoria crítica e psicanálise**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

SAMAIN, E. Questões heurísticas em torno do uso das imagens nas ciências sociais. In: FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L. M. (orgs.) **Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais**. Campinas: Papyrus, 1998. p.51-64.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2006.

SENNETT, Richard. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1997.

\_\_\_\_\_. **O declínio do homem público: as tiranias da intimidade**. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.